

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-975-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.759220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.







É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.


Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AFRO-BRASILEIRO SIM SENHOR! HISTÓRIA, EMPODERAMENTO E RESILIÊNCIA NO IMAGINÁRIO EDUCACIONAL AMAZÔNICO	
Francisco Marqueline Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208021	
CAPÍTULO 2	9
A EDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E O FORTALECIMENTO DO CAPITALISMO	
Vanderlise Ines Prigol Reginato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208022	
CAPÍTULO 3	23
O FRACASSO E A EVASÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA	
Eleonilson Nascimento Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208023	
CAPÍTULO 4	37
A FLIPPED CLASSROOM NO CONTEXTO METODOLOGIAS ATIVAS: UMA PROPOSTA VIÁVEL PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM	
Eliane Nascimento Gomes Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208024	
CAPÍTULO 5	51
YOUTUBE: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Gláucia Botan Rufato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208025	
CAPÍTULO 6	62
LAB IFMAKER: CONCEPÇÕES INSTITUCIONAIS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA A SER IMPLEMENTADA NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Bruno Bernardes Carvalho	
Nayara Poliana Massa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208026	
CAPÍTULO 7	93
O CURRÍCULO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS- PB	
Alcineide Pereira da Costa	
Rebeka Martins Florêncio de Sousa	
Mariana Beatriz Gomes da Silva	
Ana Clara Cassimiro Nunes	


Pamela Karina de Melo Góis
Samara Celestino dos Santos
Giulyanne Maria Silva Souto
Gertrudes Nunes de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208027>

CAPÍTULO 8..... 101

DO BEM-ESTAR FINANCEIRO AO SUPERENDIVIDAMENTO: O IMPACTO DOS IMPREVISTOS NO ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS


Paulo Roberto do Amaral Ferreira
Elton Flach
André Luiz Alves dos Santos
Matheus Marinho Fuly
Marco Aurélio Alves da Silva Araújo
Bruna de Souza Sant Anna
Matheus Nascimento Sampaio Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208028>

CAPÍTULO 9..... 122

INFLUENCIA DE LAS TECNOLOGÍAS MÓVILES EN LA CULTURA Y EL OCIO JUVENIL. EDUCAR LA MIRADA DIGITAL A TRAVÉS DE LAS ARTES VISUALES


David Mascarell Palau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208029>

CAPÍTULO 10..... 135

O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS CORRENTE


Júlio César Alves Martins
Márcio Aurélio Carvalho De Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080210>

CAPÍTULO 11..... 147

A VIOLÊNCIA NA TELEVISÃO E OS REFLEXOS NO COMPORTAMENTOS DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO


Suely Nobre de Sousa







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080211>

CAPÍTULO 12..... 158

ANÁLISE DAS DISCUSSÕES REFERENTES A “NOVA HISTÓRIA” PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS


Derllânio Telecio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080212>

CAPÍTULO 13	165
A IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA PARA A APRENDIZAGEM ESCOLAR	
Antônia Márcia Matos Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080213	
CAPÍTULO 14	171
A SAÚDE DA CRIANÇA CONTEMPORÂNEA NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR	
Elisângela Paes Leme	
Lázara Amancio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080214	
CAPÍTULO 15	178
APLICAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO “TRADUÇÃO E TRANSCRIÇÃO” PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
Augusto Marcelo da Silva	
Victória Augusta Ferreira de Oliveira	
Polyanna Miranda Alves	
Frederico Miranda	
Polyane Ribeiro Machado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080215	
CAPÍTULO 16	181
QUESTIONAMENTOS ACERCA DA ESTABILIDADE DA EQUIPE GESTORA	
Daniela Taborda Prado Moran	
Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080216	
CAPÍTULO 17	193
SABERES PREDOMINANTES NO DISCURSO E NA PRÁTICA DE PROFESSORAS QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS	
Geni Pereira Cardoso	
Raimundo Luna Neres	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080217	
CAPÍTULO 18	200
PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA ACERCA DA ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	
Fernanda Natali Demichelli	
Cristian Ricardo de Oliveira Castro Pazini	
Ivan Ramos	
Igor Matheus da Silva Pinto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080218	
CAPÍTULO 19	211
PERTURBAÇÕES DA APRENDIZAGEM: ATRASO E DIFICULDADES NO	

DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA

Mislane Santiago Coelho
Ana Paula Leite Cardiliquio
Hemerson Milani Mendes
Jaqueline Custódio Chagas Soares
Vilene Costa Santos Bedelegue
Julia Cristina Feitoza Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080219>

CAPÍTULO 20.....218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E AS TIC'S


Ana Lúcia Ponciano Ribeiro
Dayane Donato Nepomuceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080220>

CAPÍTULO 21.....228

MULHERES NA CAPOEIRA

Carmen Cristina Freitas Costa Lima
Waldinéia Antunes De Alcântara Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080221>

SOBRE O ORGANIZADOR.....233

ÍNDICE REMISSIVO.....234

CAPÍTULO 1

AFRO-BRASILEIRO SIM SENHOR! HISTÓRIA, EMPODERAMENTO E RESILIÊNCIA NO IMAGINÁRIO EDUCACIONAL AMAZÔNICO

Data de aceite: 01/02/2022

Francisco Marquelino Santana

Doutor em Geografia pela universidade Federal de Rondônia, e vice – coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa dos Modos de Vida e Cultura amazônica – GEPCULTURA / UNIR

RESUMO: Alzerino é um afro-brasileiro sim senhor! A sua luta por uma educação de qualidade não cessa. Ele coordenou vários projetos socioeducacionais, buscando sempre a concretização de suas utopias. É possível um cidadão “semianalfabeto” se destacar num cenário educacional brasileiro, resistindo a uma educação coercitiva ou autoritária? É procurando elucidar problemáticas como esta que apresentamos no bojo deste artigo a história de um homem que continua dedicando a sua vida ao advento de uma escola verdadeiramente cidadã na Amazônia Sul-Occidental brasileira.

PALAVRAS – CHAVE: Educação amazônica; História; Alzerino.

AFRO-BRAZILIAN YES SIR! HISTORY, EMPOWERMENT AND RESILIENCE IN THE AMAZON EDUCATIONAL IMAGINARY

ABSTRACT: Alzerino is an afro-brazilian yes sir! Its fight for a quality education does not stop. He coordinated several socio-educational projects, always seeking to achieve his utopias. Is it possible for a “semi-literate” citizen to stand out in a brazilian educational scenario, resisting a

coercive or authoritarian education? It is in order to elucidate problems like this that we present in this paper the story of a man who continues to dedicate his life to the advent of a truly citizen school in the brazilian South-Western Amazon.

KEYWORDS: Amazonian education; History; Alzerino.

1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta um relevante trabalho desenvolvido por Alzerino Martins dos Santos nos distritos de Extrema e Nova Califórnia, Região da Ponta do Abunã, Município de Porto Velho no Estado de Rondônia. Alzerino é um Afro-brasileiro sim senhor! Um homem do campo considerado “semianalfabeto”, mas na realidade é um senhor de uma inteligência aguçada e muito privilegiada. Alzerino nos ensina como se fazer projetos em educação neste recanto da Amazônia Sul-Occidental brasileira.

No primeiro capítulo apresentamos o senhor Alzerino Martins dos Santos e as suas inefáveis origens. Mostramos a sua luta em defesa da implantação de projetos sociais e educacionais em benefício da comunidade, da escola e da educação.

No segundo capítulo apresentamos a continuidade da sua luta em defesa de uma educação de qualidade, a sua resistência ao poder coercitivo gestor, até a sua chegada na Conferência Nacional de Educação – CONAE,

realizada no ano de 2010 em Brasília no Distrito Federal.

2 I ALZERINO, UM AFRO BRASILEIRO SIM SENHOR!

Natural de Minas Gerais, afrodescendente e “semianalfabeto”, Alzerino é um dos pioneiros de Extrema que escolheu a Região da Ponta do Abunã no Estado de Rondônia para fixar residência. Inicialmente residiu numa chácara próxima ao núcleo urbano de Extrema, onde matriculou seus filhos na Escola Municipal 13 de maio no início da década de 1990.

Sem “leitura e sem escrita” é sempre muito investigativo e questionador, e durante as reuniões de pais realizadas na escola, ele já defendia a ideia de uma escola em período integral para as crianças.

Questionado sobre essa ideia, dizia que teria de ser um projeto, e este projeto deveria ser chamado de “24 horas”. Alzerino acionou a orientação da escola, associação de pais e professores e a entidade autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER, no intuito de realizar seu sonho. O projeto foi encaminhado na época ao Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia - PLANAFORO, mas segundo ele por questões políticas, o projeto não foi aprovado.

Pouco tempo depois Alzerino deixa a sede do distrito, vende a chácara e compra um sítio no ramal Mendes Jr, localizado a 8 km da terra indígena Kaxarari. Já em sua nova moradia, na companhia da esposa Nair e de mais seis filhos, Alzerino continuava plantando a semente da sua utopia no sentido de construir uma educação de qualidade. Seu sonho parecia cada vez mais distante, principalmente porque nos arredores da sua nova morada não havia escola, mas nem por isso deixou escapar de sua cabeça o amor pela educação.

O projeto 24 horas ainda não havia escapado de seu grande ideal, Alzerino queria que o Governo do Estado de Rondônia ou a Prefeitura do Município de Porto Velho e secretarias de educação, valorizassem o homem do campo e sua produção, e que por sua vez as crianças da escola se alimentassem de uma merenda de qualidade.

Como não sabia ler, nem escrever, Alzerino pediu para seu filho, ainda em processo de letramento, escrever uma carta no dia 15 de dezembro de 1994. Assim disse Alzerino e assim escreveu Rafael:

A associação do projeto 24 horas quer fornecer uma alimentação garantida e saudável pelos produtores rurais. Os pais de alunos se preocupam com a segurança dos filhos. É um direito de pais e professores buscarem recursos no Planaforo e aplicar de acordo as necessidades da comunidade. Mas o Planaforo não está preocupado com a alimentação dos nossos filhos, está somente preocupado com a destruição da mata, plantar capim e encher a terra de gado, eles só beneficiam os latifundiários de Rondônia. (ALZERINO/RAFAEL, 1994).

Alzerino criticava a forma como o projeto Planaforo estava sendo desenvolvido, não

aceitava que os pais de alunos e produtores rurais fossem excluídos do processo, mesmo assim ficou clarividente que os objetivos do projeto eram divergentes com a ideia dos pequenos produtores rurais. Desta forma o referido projeto, parcialmente financiado pelo Banco Mundial, tornou-se num ardiloso fracasso para os pequenos produtores, ribeirinhos e populações indígenas. Mas Alzerino não desistiu e continuou focado nas suas ações, pois:

O que importa é o ser humano e sua relação local. Focar problemas essenciais gerados na localidade que conhecemos, observar singularidades produtoras de tensões e conflitos sociais obriga-nos a olhar com atenção para o local, com pensamento contextualizado no tempo e espaço, numa dimensão global, pois a mundialização dos povos atinge, na atualidade, sua radicalização no fenômeno da globalização. (MOREIRA, 2007, P. 14).

Logo quando chegou a comunidade do ramal Mendes Júnior, Alzerino foi criticado por um fazendeiro da região que dizia ser impossível um pequeno colono e sem nenhum recurso financeiro, manter-se por muito tempo na terra. Em resposta ao fazendeiro, Alzerino pediu ao seu filho Rafael que escrevesse numa folha de caderno o que ele gostaria de responder sobre as críticas recebidas pelo fazendeiro.

Desta forma Alzerino foi falando e Rafael foi escrevendo as palavras numa tábua de madeira. Quando Rafael concluiu, Alzerino disse que estava muito bom, e que agora ele iria transcrever e entalhar para uma tábua de madeira, e depois pregá-la em frente ao seu sítio. De fato, ele entalhou e em seguida pintou numa prancha de madeira, sua resposta ao fazendeiro. Vejamos como ficou a placa:



FIGURA 01 – Santana, F. M. Placa no sítio do senhor Alzerino. Ramal Mendes Júnior. Extrema – Porto Velho – Rondônia. 2002.

Assim ficou a mensagem do senhor Alzerino (1994): “Tu chegou ontem. O que importa? Não sou andarilho”.

Alzerino guarda com carinho as suas cartas, seus filhos eram seus escritores. Em casa ele desabafa, chora, sorri e pede aos filhos que escrevam o que ele sente e o que ele sugere de melhor aos que estão ao seu redor.

Sempre que havia debates, discussões sobre determinado assunto em qualquer local da comunidade, ao chegar em casa, ele chamava um dos seus filhos escritores para escrever sobre o assunto discutido.

3 | ALZERINO ALÇA VOO E DISCURSA NA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Um dos marcos importantes da educação brasileira foi a realização da Conferência Nacional da Educação (CONAE) em Brasília no ano de 2010. A conferência foi precedida

de várias outras conferências municipais e estaduais realizadas em todo país. No decorrer das conferências foram sendo escolhidos os delegados que representaria suas categorias na conferência nacional.

Participavam representantes da sociedade civil, agentes públicos, trabalhadores em educação e demais integrantes da comunidade escolar, tais como, estudantes, pais e mães de alunos (ou responsáveis). O tema central da conferência era: “construindo o sistema nacional articulado de educação: o plano nacional de educação, diretrizes e estratégias de ação”.

Durante as conferências municipais e estaduais, o ex-coordenador do projeto “Adote uma escola”, Alzerino Martins, participou ativamente de todas. E o resultado não foi outro, Alzerino foi selecionado para participar da Conferência Nacional de Educação em Brasília.

Alzerino, “semianalfabeto”, homem politizado. Questionador, instigante e resistente. De mãos calejadas pelos cabos da foice e enxada, de pés feridos pelos espinhos de taboca, pupunha, e de sangue fortificado pelos sucos de açaí, bacaba e patuá. Ele possui uma vida dedicada a educação e uma vasta folha de relevantes serviços prestados a professores e alunos da Ponta do Abunã.

Desta forma Alzerino vai construindo do seu jeito os degraus da escola cidadã. Brasileiro, sim senhor! Sem, porém, discriminar o universo multicultural que nos mistura, pois “*a prática preconceituosa de raça, de classe, de gênero ofende a substantividade do ser humano e nega radicalmente a democracia*”. (FREIRE, 2007, P. 36).

Foi neste sentido que surgiu a figura do senhor Alzerino Martins dos Santos, o coordenador do projeto “Adote uma escola”, um projeto que levou escolas em regime de mutirão às comunidades onde não havia unidades de ensino e foi também o responsável pelas reformas de várias escolas daquela região. Alzerino tornou-se peça fundamental na execução do projeto, pois se dedicou de forma honrosa a educação, conseguindo importantes melhorias para as escolas multianuais da região, sempre na utopia de educar para a cidadania. Educar para a cidadania deve ser, pois, o eixo fundamental da escola pública, conforme esclarece Gadotti:

A escola cidadã surge como uma realização concreta dos ideais da escola pública popular, cujos princípios venho defendendo, ao lado de Paulo Freire, nas últimas duas décadas. (1998, P.21).

Além do êxito alcançado pelo projeto “Adote uma escola”, Alzerino ditava para seus filhos, alguns ainda semialfabetizados, e estes escreviam as suas alegrias, revoltas, projetos de vida, reuniões de que participava e outras reivindicações de melhorias sociais principalmente na área da educação, da qual é um grande defensor e apaixonado.

Alzerino atualmente vive a lamentar a ausência dos seus escritores. Os rapazes casaram-se, a outra filha, Lindekésia, a que mais escrevia ultimamente para o pai, ficou uma temporada sem estudar, foi morar na cidade e atualmente concluiu o ensino médio através da educação de jovens e adultos. Em sua casa restaram apenas em sua companhia, a

esposa Nair e a filha Elza que possui síndrome de Dow.

O projeto “Adote uma escola” que durou apenas três anos contribuiu para a realização de importantes práticas pedagógicas desenvolvidas por professores unidocentes

Dizia que era muito bem tratado pelas pessoas que administravam a educação e por isso, precisava dar a sua contribuição. Não sabendo, que ele próprio, era o verdadeiro herói das páginas da educação.

Infelizmente o ano de 2004 acabou, trocaram-se os gestores da educação da Ponta do Abunã. Em 2005 Alzerino visita o Núcleo de Ensino da Ponta do Abunã. Humildemente foi procurar por melhorias na educação, como de costume, mas toma um susto ao receber a notícia da nova gestão que o “projeto Adote uma escola” deixaria de existir, e ainda disseram que a escada que deram para ele subir acabou de cair.

A resposta do velho sábio foi rápida: *“a escada da educação jamais cairá”*. A sua profecia realizou-se, em 2010. Alzerino representa os pais de alunos do Estado de Rondônia em Brasília, durante a Conferência Nacional de Educação. (Figura 02).



FIGURA 02 – CONAE - Alzerino Martins dos Santos. Conferência Nacional de Educação. Brasília – DF. 2010.

Já em 2011, ele reativa junto com a nova gestão do Núcleo de Ensino da Ponta do Abunã - NEPA a escola rural multianual São Francisco, localizada no ramal Zé pequeno, distrito de Nova Califórnia. Alzerino, ribeirinho dos rios Azul e Vermelho, continua lutando e resistindo, pois:

O morador Ribeirinho nos faz entender que a sua vida não é apenas peculiar, é acima de tudo uma marca cultural que nem sempre encontra reconhecimento nos espaços institucionalizados do saber. Sob a ótica de uma cultura dominante também é alvo de estereótipos, caracterizada como primitiva e

o homem ribeirinho é denominado pejorativamente como “Beradeiro”. Tal tratamento configura-se na caracterização de uma cultura marginal, rejeitada e não reconhecida pelos poderes instituídos. (COLARES, ALVES, BARBOSA, MOLINA. 2009 P. 128).

Diante do exposto e para que possamos desfrutar de práticas pedagógicas inovadoras é urgentemente necessário que a gestão escolar “abra as portas” à comunidade e sepele a administração autocrática.

Na opinião de Moreira, a gestão escolar, diante dos novos enfrentamentos ocorridos atualmente face às exigências do mundo globalizado, precisa de um processo de dinamicidade para concretizar as suas ações. Sendo assim:

O conceito de gestão escolar expressa práticas, processos e dinâmicas de gerir iniciativas e ações no âmbito da instituição escolar, a partir de estratégias e compromissos com a democratização da educação. (MOREIRA, 2009, P. 126).

Uma escola isolada e fechada em si, fere os princípios de cidadania e coíbe ações democráticas de docentes e discentes, além de negar o acesso à sujeitos críticos da comunidade escolar, que diante do autoritarismo pregado por alguns gestores escolares, preferem recolher-se ao seu próprio mundo, face ao processo discriminatório e excludente da instituição oficial, enquanto isso, Alzerino vive a sonhar e a pregar suas novas utopias.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um olhar crítico e democrático da escola certamente redescobrirá os valores e as potencialidades locais da comunidade que muito tem a contribuir de forma relevante para o processo de transformação social da sociedade vigente.

Gestores e gestoras devem abolir o pensamento de que devem “administrar sozinho a escola”, sem saber que agindo assim, estarão assinando o atestado do comodismo.

Alguns gestores carregam para si a responsabilidade total de administrar, uma unidade de ensino, aceitando passivamente a sobrecarga administrativa e ainda contribuem decisivamente para o processo de centralização escolar, como que erguendo “muros divisórios” dentro da própria escola, acarretando uma insatisfação geral dos trabalhadores em educação, dos estudantes e da própria comunidade.

As experiências escolares vividas por gestores, professores, alunos e pais de alunos na Região da Ponta do Abunã, Estado de Rondônia, foram frutos de uma gestão escolar participativa, democrática e inclusiva. São provas irrefutáveis de que conviver com a comunidade na escola e internalizar as potencialidades dos pais de alunos, é sem dúvida um grande passo para o avanço de uma educação de qualidade.

Alzerino Martins dos Santos é um exemplo vivo de amor pela educação, a sua história são aspectos norteadores para muitos projetos de vida. A sua determinação, dinamicidade e construção de valores, devem ser exemplos à serem seguidos por outras comunidades

escolares no sentido de promover o advento de uma escola verdadeiramente cidadã.

REFERÊNCIAS

COLARES, Anselmo Alencar; Colares, Maria Lilia Imbiriba Souza; Alves, Elza Moreira Barbosa; Ingrid Letícia Menezes e Molina Maria de Fátima de Castro de Oliveira. **Multiculturalismo e Educação: Um enfoque ao Ribeirinho**. In: AMARAL, Nair Ferreira Gurgel (ORG). **Multiculturalismo na Amazônia: O singular e o plural em reflexões e ações**. Curitiba. Ed. CRU, 2009.

EDUCAÇÃO, Conferência Nacional de. Brasília – DF. 2010.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo. Cortez editoria, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 2007.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã: Uma escola, muitas culturas**. In: Série de estudos / educação à distância. MEC. Brasília, 1998.

MORAES, Raquel de Almeida. É possível uma linguagem crítica na educação? Brasília. Revista linhas crítica/UNB. Volume 12, Número 203. Dez/2006.

MOREIRA, Dorosnil Alves. Ética, educação, universidade, sociedade: reflexões acerca de vivências e práticas como respostas às necessidades sociais no contexto da Amazônia. São Paulo. Expressão popular, 2007.

MOREIRA, Dorosnil Alves. **Políticas públicas, gestão e formação: implicações do manifesto de 1932 na formação do gestor escolar democrático no contexto da globalização capitalista**. In: SOUZA, Andréia da Silva Quintanilha; Maciel, Antônio Carlos; Brasileiro, Tânia Suely Azevedo. **Política educacional e formação de professores: interfaces, modelos e desafios**. São Paulo. Edufuro & Pedro & João editores, 2009.

Núcleo de Ensino da Ponta do Abunã. **Projeto Adote uma escola**. Extrema - RO, 2001.

Núcleo de Ensino da Ponta do Abunã. **Projeto encontros pedagógicos**. Extrema – RO, 2002.

PLEKHANOU, Guiorgui Valentinovitch. **O papel do indivíduo na história**. São Paulo. Expressão Popular, 2006.

SANTOS, Alzerino Martins dos Santos; SANTOS, Rafael Martins dos. Entrevistas e escritos: (2001 a 2012). Extrema – Ponta do Abunã – Porto Velho – Rondônia – Brasil.

VELANGA, Carmen Tereza & SANTOS, Zuila Guimarães Cova dos. **Formação continuada e a linguagem na escola: estudo dos impactos do programa GESTAR no município de Guajará-Mirim (RO)**. IN: **Política educacional e formação de professores: Interfaces, Modelos e Desafios**. São Carlos-SP, Pedro & João editores, 2009.

VELANGA, Carmen Tereza; Santos, Elza Araújo dos; Brasileiro, Tânia Suely Azevedo. **Formação de educadores, currículo e educação multicultural: um diálogo Freireano na Amazônia**. In: AMARAL, Nair Ferreira Gurgel (ORG). **Multiculturalismo na Amazônia: o singular e o plural em reflexões e ações**. Curitiba. Ed. CRU, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 28, 59, 68, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Administração 7, 88, 91, 109, 117, 121, 135, 136, 137, 143, 144, 181, 182, 186, 187, 188, 191, 192

Alfabetização financeira 101, 110, 111, 112, 113, 116, 120, 121

Alfabetización visual 122, 126, 131

Alzerino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Aprendizagem 24, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 83, 84, 89, 91, 93, 111, 113, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 151, 153, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 184, 185, 189, 190, 192, 194, 196, 197, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227

Artes visuales 122, 123, 127, 128, 131

B

Bem-estar financeiro 101, 102, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118

C

Capitalismo 9, 10, 11, 12, 13, 18, 22, 177

Capoeira 228, 229, 231, 232

Cérebro 165, 166, 167, 168, 169, 170, 217

Conhecimento 18, 27, 28, 31, 34, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 85, 88, 90, 91, 92, 95, 98, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 178, 194, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225

Creatividad 122, 131

Criança 25, 26, 32, 34, 72, 150, 154, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cultura y ocio juvenil 122, 123

Currículo 8, 92, 93, 94, 95, 99, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 185, 216

D

Desejo 15, 148, 228, 229, 230, 231

Desenvolvimento 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 25, 26, 29, 30, 33, 34, 36, 37, 38, 42, 46, 55, 57, 64, 67, 70, 72, 73, 74, 76, 79, 80, 83, 85, 87, 88, 94, 113, 135, 136, 137, 138, 139,

140, 141, 142, 143, 144, 159, 166, 167, 168, 169, 176, 177, 180, 183, 189, 190, 201, 202, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 221, 222, 224, 233

Didática 74, 98, 140, 178, 179, 191, 222

Direção 56, 181, 184, 187, 188

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 112, 113, 118, 121, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 204, 209, 210, 214, 216, 217, 218, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 233

Educação amazônica 1

Educação Física 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Educação Maker 62, 64, 74, 75, 76, 81, 83, 89, 90, 92

Educação profissional 62, 63, 65, 69, 79, 80, 89, 90, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 154, 155

Ensino-aprendizagem 24, 29, 30, 37, 38, 42, 64, 74, 89, 138, 140, 141, 165, 166, 216

Ensino médio 5, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 54, 88, 93, 94, 95, 96, 98, 103, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 159, 178, 179, 180

Ensino superior 62, 65, 78, 82, 87, 88, 89, 90, 145, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 209, 210, 215, 226, 233

Escola 1, 2, 5, 6, 7, 8, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 70, 73, 74, 75, 89, 91, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 106, 107, 109, 118, 119, 139, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 202, 211, 212, 213, 215, 222, 223, 224, 227

Escola dos Annales 158, 159, 160, 163

Estratégias 5, 7, 20, 21, 37, 39, 48, 68, 72, 73, 85, 110, 118, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 155, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 196, 198, 214, 216, 217, 226

Evasão escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

F

Fracasso escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 212

G

Gestão 6, 7, 8, 12, 19, 27, 34, 35, 36, 70, 91, 112, 114, 118, 135, 143, 154, 181, 182, 183, 185, 188, 189, 190, 192, 210, 227

H

História 1, 7, 8, 23, 25, 59, 100, 111, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 174, 182, 191, 192, 194, 197, 198, 230, 231, 232

I

Inclusão 27, 35, 36, 46, 55, 75, 83, 112, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 225

J

Juventude 43, 147, 150, 151

L

Língua Portuguesa 57, 139, 182, 218, 219, 223, 224, 225, 226

Livros didáticos 158, 159, 160, 161, 162, 163

M

Matemática 20, 72, 74, 88, 112, 135, 139, 146, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 213, 214, 233

Metodologia ativa 37, 39, 41, 47, 49, 75

Modernidade 11, 19, 153, 171, 172, 176

Mulher 154, 228, 229, 231

N

Neurociência 165, 166, 168, 170, 217

Nova história 158, 159, 160, 161, 162, 163

P

Pandemia 38, 51, 52, 56, 57, 59, 79, 110, 118, 133, 139, 178, 180

Perspectivas 23, 31, 50, 64, 70, 89, 90, 111, 113, 120, 163, 199

Planejamento orçamentário 101, 113

Prática docente 96, 99, 145, 171, 193, 194, 195, 197, 226

Prática pedagógica 34, 48, 60, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 174, 178

Preconceito 101, 108, 202, 228, 231

Professor 26, 28, 30, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 59, 68, 71, 72, 73, 76, 77, 97, 98, 112, 113, 135, 139, 161, 167, 170, 171, 173, 174, 176, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 213, 215, 218, 221, 225, 227, 233

Projeto integrador 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145

Proposta de ensino 37, 76, 137, 140, 143

Prototipagem 62, 63, 65, 66, 68, 79, 80, 81, 89

R

Realidade educacional 23, 24, 25, 69, 77, 86

Relações internacionais 9, 11, 13, 20

Rotatividade 181, 182, 183, 184, 185, 190, 191, 192

S

Saberes 23, 24, 127, 135, 137, 138, 139, 142, 146, 150, 154, 170, 193, 194, 195, 196, 199, 216, 220, 226

Sala de aula invertida 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50

Superendividamento 101, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 120

T

Tecnologias 60, 69, 92, 218, 219, 220, 226, 227

Tecnologias da informação e comunicação 218, 219, 227

Tecnologias móveis 122, 123, 126, 130

V

Violência escolar 147, 149, 150, 154

Violência na televisão 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Y

Youtube 43, 51



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br





A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

